



«REDACÇÃO DO ESPOZENDE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

Director administrador, e propriet.—José da Silva Vieira

ASSIGNATURA
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anno, sem estampilha 2\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—
Com estampilha 3\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 10\$000 rs.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 6 c. Repetição, 4 c.—Comun. ou reclamaes, linha 8 c. Imposto do sello, cada public. 6c rs. — Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

ANNUNCIOS

Ao Ex.^{mo} sr. Dr. Delegado da Comarca—Ao publico—Escrivães de Direto.

Em virtude de sucessivas queixas que nos tem sido feitas referentes ao excessivo preço dos anuncios, resolvemos de ha tempos modificar taes preços no nosso jornal para que as partes atingidas não tenham que ocoimar a imprensa desse modo de extorquir dinheiro.

Os annucios judiciaes ficam taxados com o seguinte preço:

- 1.^a publicação, linha 6 centavos.
- 2.^a publicação, linha 4 centavos.
- Comunicados, linha 8 centavos.

INTIMAZÃO

O abaixo assinado director do **Espozendense**, lendo no **Novo Cavado**, desta villa, umas ameaças que julga offensivas á sua dignidade pessoal, (sem motivo que as justifique, a não ser a paga de favores que lhes temos dispensado), vem por este meio intimar o sr João Amandio director do referido «Cavado», a que com o maior desassombro ponha em letra redonda tudo quanto tenha a dizer a nosso respeito e do nosso passado, presente, e até futuro, com provas veridicas a não deixar duvidas. Se assim o não fizer o publico que avalie da sua ousadia.

Espozende, 28—8—1922
José da Silva Vieira

O dever de todo o cidadão é baratear a vida em todos os ramos de actividade. Nem só de ar se vive.

Não ha nada mais sublime e grandioso para o desenvolvimento da patria querida como o amor de mãe e o amor do trabalho.

«A VERDADE»

A noticia que publicamos a pedido no ultimo numero, com esta epigrafe, refere-se a um jornal de Lisboa, com sede na Calçada de Santana, 95.

REGIONALISMO

O congresso do Minho

E' preciso que ele tenha resultados praticos e seja a primeira «étape» para a melhoria das condições do pais

Ao principiar escrevendo estas linhas, chegam-me noticias de que em todo o Minho a ideia da realização do seu Congresso tem sido recebida com aplauso e simpatia. Em Braga, a imprensa local tem tratado deste problema, que eu agitei pela primeira vez no «Diario de Noticias», e o assunto já foi discutido numa sessão da comissão executiva da Camara Municipal. Nota-se, porém, uma certa indecisão derivada certamente das opiniões desencontradas de muitos—resultante, sem duvida, da falta dum espirito sensato, lucido e pratico que oriente os trabalhos preparatorios. Primeiro e antes de tudo é preciso quem dirija superiormente e impulse activamente os diferentes elementos representativos da provincia. Torna-se forçoso, para que alguma coisa de proficuo resulte, que não se comece negando como é costume em Portugal, o principio da autoridade, sem o qual—como eu já escrevi—é impossivel toda a sociedade bem organizada.

E por isso deve-se principiar por estabelecer a ordem das ideias e dos principios, determinando uma hierarquia de valores e competencias.

Um dos terriveis males do povo português é não ter a «noção das proporções». Ontem ninguem pensava nisto; agora todos se julgam aptos a emitirem opiniões e, o que é mais, a quererem-nas fazer valer.

São essas energias, como eu disse já, dispersas e desencontradas, que se torna necessario fazer derivar para uma efectiva colaboração. Deve-se especialmente procurar o maior numero de beneficios para o Minho—que não necessitem do auxilio do Estado, porque esse auxilio é quasi sempre incompleto—o que de resto se compreende pelo facto da actual centralização. Sobretudo, nas energias particulares das suas forças vivas, na sua propria riqueza, na actividade laboriosa dos seus naturais, é que a provincia deve buscar o impulso vigoroso de que necessita para o seu desenvolvimento. Urge que o congresso resulte não só brilhante mas de resultados praticos e efectivos, nos multiplos aspectos sob que ele deve ser versado. Não bastam discussões mais ou menos interessantes; é antes necessario que o Congresso do Mi-

nho seja a primeira «étape» para o melhoramento das condições do pais, pois cada provincia é uma cedula estrutural do Estado. E' preciso dar um eloquente exemplo—que é ainda o melhor processo de educar—o exemplo do trabalho persistente, methodico, ordenado, para assim se poder gritar com firmeza a necessidade imperiosa de trabalhar—num trabalho productivo que vai buscar a sua razão de ser ás riquezas inesgotaveis da encantadora provincia e á abençoada terra-mater.

Mario Gonçalves Viana.

SECÇÃO AGRICOLA

O DALKON

Nestes anos que vão correndo, em que a vida se torna quasi impossivel pela carestia a que tudo chegou, plantas ha cuja cultura se devia desenvolver entre nós visto constitulrem uma alimentação sadia e economica, não só pelos poucos cuidados de que necessitam, mas ainda pela sua grande produção.

Está neste caso o *daikon*, legume originario do Japão e que ha alguns anos se cultiva vantajosamente em varios pontos do nosso paiz. As suas raizes enormes, de 50 a 60 centimetros de comprimento e pesando de 3 a 4 quilos cada uma, fornecem uma polpa tenra, de gosto delicado, que se pode comer crua como os rabanetes, ou cozida á maneira dos nabos.

A cultura não oferece nenhuma dificuldade visto que é a mesma dos nabos do outono.

Toda a boa terra de quintal lhe convem, desde que seja cavada e estrumada convenientemente.

A sementeira é feita no corrente julho e no de Agosto por tempo chuvoso, se for possivel, em regos espaçados cerca de 60 centimetros. Sobre cada rêgo enterram-se, superficialmente, as sementes a cerca de 10 centimetros umas das outras. As raizes estão criadas dois meses após a sementeira, podendo comer-se todo o inverno, e conserva-se como as cenouras. Para a alimentação e engorda do gado é excelente.

Aqui fica o conselho, que é gratis. Cada qual pode regeitalo se assim o entender. Não lhe custa mais, mas tambem não lucra nada com isso.

Marques dos Santos

Coisas da nossa terra

III

Agua potavel

Uma das medidas de maior alcance para Espozende, devia ser, antes de tudo, de, pôr todos os meios ao alcance de quem dirige os destinos do nosso municipio, e por tanto os interesses do povo deste concelho, procurar remediar um mal, que desde sempre tem vindo prejudicando a saude publica, como é a falta de agua pura e limpa que podesse ser utilizada ao consumo desta localidade que vem sendo servida por uma nascente, cuja agua nunca satisfêz, nem satisfaz ás exigencias de uma villa que desde ha anos se vê forçada a aproveitar-se de aguas impuras dos poucos poços que aqui existem.

Este caso, que é bem lamentavel, e depõe sobremodo contra os bons principios das regras higienicas, poderia já desde ha muito ter sido remediado se esta grande falta fosse tomada em consideração pelos cavalheiros que á frente do nosso municipio se tem vindo sucedendo.

E' um caso de boa vontade e de insistir no proposito de melhorar as condições higienicas desta vila, tão prejudicados pela falta de boa agua e com abundancia.

Pois se nós a temos ali tão proxima, no Bouro, por exemplo, porque é que não se ha-de esforçar o nosso municipio pela trazer até nós, abastecendo assim esta vila dum elemento indispensavel á boa regularidade da higiene que deve ser sempre a base angular de uma povoação.

Façam isso.

A quem competir

E' indispensavel fiscalisar todos os generos alimenticios que se estão vendendo ao publico, e nomeadamente, azeite, leite, etc. E' manifesto para a saude de quem os ingere.

Diz um nosso colega. de Monção, que com o nome de açafrao, está sendo vendida uma coisa que ingerida produz todos os sintomas de envenenamento!

«ESTRELA DO MINHO»

Este nosso presadissimo colega, de Vila Nova de Famalicao, de que é dignissimo proprietario, director e editor, Manuel Pinto de Souza, nosso bom amigo de ha muitos anos, completou com o seu n.º 1397, 26 anos de existencia, entrando no dia 13 do corrente, no 27.

A soma de serviços prestados aquella linda vila pela *Estrela do Minho*, é bastante elevado, devido á tenaz orientação que o seu illustre director lhe tem sabido dar—tudo pela sua terra.

A' *Estrela do Minho*, auguramos muitas prosperidades nos futuros anos, dando-lhe por esse motivo os nossos sinceros parabens.

O POPULAR

Na cidade de Braga, e debaixo da direcção do sr. Antero Pacheco de Carvalho, começou a publicar-se um semanario com este titulo que vem enfileirar se nas hostes dos combatentes pelo ideal republicano independente.

Ao novo colega as nossas felicitações de boas vindas, desejando-lhes um futuro cheio de felicidades e interesses.

Lucro fabuloso

A companhia dos tabacos teve de lucro, no ultimo ano, a bagatela de 2:000 contos!!!

Dois mil contos, sim senhores! E, enquanto a companhia dos tabacos auferre lucros assim fabulosos, os fumadores vão chupando cigarros tuberculosos.

Até rima e... é verdade.

Pobre Zê, que tens de grammar, pelo preço que te exigirem, tudo que quizerem impingir-tel...

Vai aguentando e... viva o monopolio!...

Pertence ao «Diario de Noticias», de Lisboa, o artigo «Regionalismo».

INCENDIO NOS MONTADOS DO FARO

Na madrugada do penultimo domingo, 20, desde as 2 horas até ás 4, na encosta do monte do Faro, que fica a 1.500 metros desta villa, e perto do lugar de Goios, freguezia das Marinhas, via-se uma grande fogueira que se foi alastrando talvez numa superficie de 300 a 400 metros, cujas chamas atingiam uma altura enorme, fazendo um clarão que causava pavor.

O incendio áquella hora, e no sitio um tanto deserto, faz-nos crer que houvesse mal intencionado

que o lançou

N'esta quadra, quando começa o periodo da caça manifestam-se sempre inceudios nos montados, talvez isso de proposito por causa da diferente caça que se alberga nas tomadias mais brenhosas onde o caçador não pode fazer frente.

Os prejuizos são sempre grandes em virtude de conjuntamente com os matos arderem os pinhaes novos, que hoje representam muito dinheiro, ficando assim os terrenos por muito tempo desertos.

Isto de autorisar a caçar nas propriedades estranhas é uma lei muito fóra do razoavel. O caçador, se quer caçar que caça nas suas propriedades e quando as não possua caça unicamente nos maninhos, que é o que a lei lhes pode facultar.

Todos os anos os caçadores dão um enorme prejuizo aos nossos lavradores nos campos com os cães de caça, e com o seu descuido com as armas, tendo-se dado desastres que bem se poderiam evitar se não houvesse tanto abuso da parte dos caçadores que nada respeitam só com a mira na gulodice de caçar.

As licenças, a nosso vêr, deviam ser cortadas a certa classe de caçadores, e aos que por teimosia ou luxo quizessem usar della deviam custar para cada pessoa 100 escudos, com cão 200, e assim por cada animal e taxa de 100 escudos.

Só assim poderiam acabar os abusos, applicando-se aos faltosos sem licença uma pesada multa de 500 escudos. Isto é a nossa opinião.

AMIGOS E AMIZ DES

Um dia, ferido pela crueldade dos amigos, pedi a um distincto publicista para coodernar todos os pensamentos dos nossos maiores tratadistas da pena com referencia a amigos e amizades.

Esse amigo que é uma alma pura sem joiu nem rivalidades, propenso só ao bem e ao amor, como o divino martyr, veio logo ao nosso chamamento e apresentou-nos um vasto caderno escrito á maquina com uma grande quantidade de exemplos, pedindo nós autorisação para os dar á estampa no «Espozendense», com o fim util de todos se reverem n'aquelle espelho que sem ago revelava por multiplas formas o que era, o que é, e o que deve ser sempre enquanto o mundo durar, a estetica e a figura do que um pobre mortal tem muitas vezes por verdadeiro amigo.

A publicação fez-se e nella muitos que querem passar por amigos deviam lêr a sua caracteristica, mas como o manhoso tem sempre artes para encobrir os seus defeitos deixou passar a tempestade.

O colecionador mediu bem o alcance que o meu pedido tinha em vista, e tanto assim que me propoz a sua impressão em folheto para oferecer ao publico que muito tinha de util na sua leitura, mas os muitos serviços acumulados na nossa officina a isso tem obstado.

Luiz Leitão, o insigne moralista e homem de coração e caracter, vae, segundo nos afirmou em carta que possuímos coleccionar sobre mesmo assunto o que houver dos melhores escriptores estrangeiros, dando talvez depois tudo á estampa em volume.

Os amigos sao como os cosinheiros de hotel que guardam o melhor bocalo para o freguez que os mimoseia com choruda gorgeta.

Festividades

SENHORA DO AMPARO

No ultimo domingo teve logar na freguezia da Apulia, logar do Amparo, a tradicional festa a N. Senhora do Amparo que esteve muito concorrida de forasteiros, reinando tanto na vespera como no dia sempre a melhor ordem.

SENHORA DA BONANÇA

No mesmo dia tambem teve logar no pitoresco local deste nome, na freguezia de Fão, junto ao mar, a festividade em honra de N. Senhora da Bonança e N. Senhora das Boas Novas, imagens de muita devoção e que se veneram na capela daquela invocação.

A festividade no local correu sempre na melhor ordem, tanto na vespera como no dia.

Na vespera, seria 1 hora da noite, pouco mais ou menos, e em sitio um pouco retirado da capela, foram agredidos á navalhada dois guardas republicanos, do posto de Fão, que ali se encontravam em serviço de policiamento, por diversos populares, sendo morto o guarda n.º 148, Joaquim José do Vale, com profundos galpes no pescoço e tentando esfaguear outro que por milagre escapou.

Na madrugada de domingo foram presos, José de Jesus Ferreira (o Lirio), João José Ferreira, Manoel de Jesus Ferreira, Manoel Carlos Lemos, Manoel Marques Ferreira, Alberto de Jesus Ferreira Evaristo de Jesus Ferreira e Felix Pinto de Araujo, dos quais o primeiro já confessou o crime e seus cumplices.

Hontem de manhã foi preso um outro que o primeiro acusa como autor do atentado, «o Selemites», que está fazendo declarações importantes.

A justiça investiga o caso com toda a energia.

Façam esta experiencia

Para bem apreciar o estado em que se encontra o seu sistema nervoso, experimentem enfiar uma agulha. Se, ao fazer essa operação, as mãos lhes tremerem, isso é indicio de fraqueza dos nervos. Tratem-se, pois, immediatamente, e algumas caixas de Pilulas Pink bastarão com toda a certeza para remediar este estado de cousas. E' inegavel, com efeito, que as Pilulas Pink são, na hora atual, um dos mais poderosos tonicos do sistema nervoso, ao passo que constituem um regenerador do sangue de efficacia excepcional. As pessoas que têm tendencia para o nervosismo, bem farão, pois em seguir com intervalos regulares um tratamento com as Pilulas Pink.

Contra a anemia, a clorose, a neurastenia, a fraqueza geral, as perturbações da crecencia e da idade critica, as irregularidades das épocas, o tratamento das Pilulas Pink dá resultados seguros e provados.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 950 reis a caixa 53300 rs. as 6 caixas. Deposito geral. Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.

BIBLIOGRAFIA

JORNAL DA EUROPA

Temos em nosso poder mais dois numeros deste esplendido semanario dedicado a Portugal, Brazil, Colonias e America do Norte, um dos melhores e mais bem feito dos jornais portugueses.

Os n.ºs que temos presentes são o 69 e 70, do 2.º ano, illustrados profusamente com fotografuras dos assumptos de maior interesse na actualidade.

Redação e administração, rua

Gremio Lusitano n.º—40, 1.º—Lisboa, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

A PRIMAVERA

Do Porto recebemos os 2 primeiros numeros d'este interessante jornalsinho, orgão mensal das crianças portuguezas, que se publica n'aquella cidade.

Agradecemos.

O SELVAGEM

Da antiga casa editora Belem & C.ª, Suc., de Lisboa temos em nosso poder mais trez fasciculos, 5, 6 e 7, que vão de paginas 133 até 228 do primeiro volume, deste emocionante e popular romance do eminente escriptor francez Emile Richebourg, um dos mais celebres publicistas da França.

Cada tomo contém 32 paginas de leitura intercaladas com gravuras e impresso em magnifico papel ao custo de 300 reis cada tomo.

A casa editora aceita sempre assinaturas para esta obra, quer a fasciculos, quer a volumes em qualquer altura, tendo em publicação muitas outras obras.

Belem & C.ª, Suc., rua da Era n.º 15-1.º Lisboa.

ALMA NOVA

De Lisboa foi-nos enviado o n.º 4, da 3.ª serie, desta esplendida publicação sobre o ressurgimento nacional que desde ha tempos vem sendo publicada na capital com muita regularidade, e inserindo colaboração dos nossos melhores escriptores.

Cada n.º desta revista é composta de 20 paginas a duas columnas, formato elegante e um magnifico papel, uma selecta escolha de artigos e numerosas gravuras, pelo preço de 10 escudos por ano, 12 numeros, ou 4 escudo avulso.

Nesta redação encontra-se em exposição o n.º agora publicado e tomam-se assignaturas para a mesma sem remuneração de qualquer especie.

Agradecemos o n.º enviado.

A Alfa

A's suas palavras pouco usadas nos ministros de Christo não respondemos porque a delicadeza a isso nos obriga, devolvendo a Alfa por esse motivo a condecoração que nos aponta.

A' ultima hora

JUNTA AUTONOMA

Por telegrama recebido da capital, á ultima hora, sabemos ter sido creada a Junta Autonoma do nosso porto.

ANTONIO DUARTE, L.ª

Fabrica de serração e moagem.
Compra de pinheiros em grandes e pequenas partidas.
Venda de tabuados e estuques.
Execução rapida de qualquer encomenda.